
ETERNO EFÊMERO

Cid Seixas

Um dia inventei como louco
este desejo
de me hospedar no teu corpo

Habitar a plumagem macia
e o côncavo mistério
de encantos escondidos
dos olhos de fogo do sol

Não te desejo
como um homem deseja
a uma mulher

Seria querer bem pouco
quando há muito a desejar

Eu tenho desejos de louco

querer teu corpo
eterno efêmero
sonho e plumagem
sempre a brincar.

Na posse breve
do teu instante

claro relâmpago
quero habitar